Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região CUT

Itaúnido

Jornal dos trabalhadores do Itaú | outubro de 2026 | Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região - CUT

AUMENTO REAL • DIREITOS MANTIDOS • CONQUISTAS

CAMPANHA DOS BANCÁRIOS VAI INJETAR R$ 97 BILHÕES NA ECONOMIA

● ATÉ AGOSTO DE 2027! ●

A Campanha dos Bancários 2026 – que conquistou aumento real de 0,6% em 2026 e 2027, manteve todos os direitos da CCT e avançou em novas conquistas – vai injetar R$ 97 bilhões na economia brasileira até agosto de 2027.

"Uma grande lição que os governos progressistas e democráticos demonstraram, na prática, é que valorizar o trabalhador é o maior impulso que a economia brasileira pode ter. Neste contexto, a organização dos bancários mostra sua força. São R$ 97 bilhões até agosto de 2027. É mais dinheiro no bolso do bancário. É mais dinheiro circulando na economia brasileira, gerando emprego e renda", destaca a presidenta do Sindicato e coordenadora do Comando Nacional dos Bancários.

Mesmo em meio a uma conjuntura muito difícil – na qual a Fenaban se valeu do fim da ultratividade para sugerir o fim da mesa única, dividir a categoria por faixas salariais, rebaixar o VA e VR, e tentar impor um arrocho salarial – a categoria bancária preservou a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), garantiu a valorização real dos salários e demais verbas, incluindo a PLR; e avançou em temas importantes como o direito à desconexão; saúde mental e NR-1; combate ao assédio e discriminação, inclusive por parte de clientes; e requalificação e realocação de trabalhadores demitidos no mercado, incluindo indenização adicional; entre outros.

"A nossa Campanha Nacional vai além do reajuste, que ficou em 4,60% (reposição total da inflação mais 0,6% de aumento real) em 2026. Nossa CCT, um patrimônio histórico da categoria, assegura 85% de direitos acima do que prevê a legislação trabalhista. Porém, este patrimônio não é algo assegurado de forma permanente, sem que lutemos para preservá-lo, atualizá-lo e melhorá-lo. Foi isso que, juntos, fizemos nesta Campanha Nacional", conclui a presidenta do Sindicato.

Valores a partir de set/2026	
Piso Portaria (acima de 90 dias)	R$ 2.707,80
Piso Escritório (acima de 90 dias)	R$ 3.534,25
Piso Caixa e Tesoureiro (acima de 90 dias)	R$ 4.774,31
Gratificação de Caixa	R$ 841,94
Outras Verbas de Caixa	R$ 398,13
Auxílio-Refeição	R$ 1.227,23
Auxílio-Alimentação	R$ 967,00
VA + VR	**R$ 2.194,23**
13º Auxílio-Alimentação	R$ 967,00
Auxílio-Creche / Babá	R$ 729,21
Requalificação Profissional	R$ 2.526,80
Ajuda de Custo Teletrabalho	R$ 1.381,68
PLR - Regra Básica	
Valor fixo	R$ 3.695,43
Teto regra básica	R$ 19.824,24
Teto regra básica majorada	R$ 43.613,27
PLR - Parcela Adicional (teto)	R$ 7.674,08
Antecipação PLR	
Valor fixo	R$ 2.217,26
Teto regra básica antecipação	R$ 11.894,53
Teto antecipação adicional	R$ 3.837,03

AUMENTO REAL ENTRE 2004 E 2026 (BANCOS PRIVADOS) **24,18%**

VR 38,93% | **VA 40,53%** | **AUXÍLIO-CRECHE 47,43%**

PLR ESTIMADA NOS BANCOS PRIVADOS (2026)

REGRA BÁSICA MAJORADA: **2,2 SALÁRIOS** | PARCELA ADICIONAL EM 2026 (TETO): **R$ 7.674,08** | VARIAÇÃO NAS SIMULAÇÕES: **+4,6%**

Salário em ago/2026	Salário reajustado	PLR total 2025	PLR total 2026	Variação
R$ 3.378,82	R$ 3.534,25	R$ 14.770,00	R$ 15.449,42	+R$ 679,42
R$ 4.564,35	R$ 4.774,31	R$ 17.378,17	R$ 18.177,57	+R$ 799,40
R$ 6.000,00	R$ 6.276,00	R$ 20.536,60	R$ 21.481,28	+R$ 944,68
R$ 7.000,00	R$ 7.322,00	R$ 22.736,60	R$ 23.782,48	+R$ 1.045,88
R$ 8.000,00	R$ 8.368,00	R$ 24.936,60	R$ 26.083,68	+R$ 1.147,08
R$ 9.000,00	R$ 9.414,00	R$ 27.136,60	R$ 28.384,88	+R$ 1.248,28
R$ 10.000,00	R$ 10.460,00	R$ 29.336,60	R$ 30.686,08	+R$ 1.349,48
R$ 15.000,00	R$ 15.690,00	R$ 40.336,60	R$ 42.192,08	+R$ 1.855,48
R$ 20.000,00	R$ 20.920,00	R$ 49.031,89	R$ 51.287,36	+R$ 2.255,47
R$ 25.000,00	R$ 26.150,00	R$ 49.031,89	R$ 51.287,36	+R$ 2.255,47

A partir de salários reajustados de **R$ 20.920,00**, a regra básica majorada atinge o teto.

A estimativa considera a regra básica majorada e a parcela adicional



Delegação do Sindicato no Congresso Estadual dos Bancários do Itaú



Mulheres de luta



Bancários do Itaú aprovam pauta específica na Campanh



Entrega da pauta de reivindicações ao banco



Protesto na FebrabanTech

JUNTOS, CON



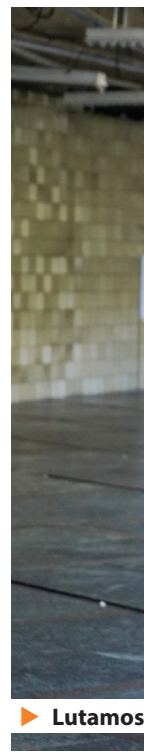
Lutamos juntos!



Conquistamos juntos!



Bancários do Itaú deram um exemplo de mobilização!



Lutamos



a Nacional



Defendemos nossos direitos!



Conquistamos o aumento real!



Diálogo com os trabalhadores



Preservamos a CCT, nossa unidade e avançamos em novas conquistas!

QUISTAMOS!



contra o fechamento de agências e pelo fim das demissões



Neiva Ribeiro e Juvandia Moreira, coordenadoras do Comando Nacional e, respectivamente, presidentas do Sindicato e da Contraf-CUT, assinam a CCT 2026/2028

Fotos: Seeb-SP

MESA ÚNICA E CONJUNTURA POLÍTICA: FATORES DETERMINANTES PARA O AUMENTO REAL

Já considerando o aumento real de 0,60% para 2026 e para 2027, conquistados na Campanha Nacional deste ano, a categoria bancária passa a acumular um aumento real de 25% entre 2004 (início efetivo da mesa única de negociação) e 2027.

Entretanto, essa valorização real não ocorreu de forma uniforme ao longo dos anos. Nos períodos em que presidentes de direita estiveram no poder, os bancários receberam valorização menor ou sofreram perdas salariais. Já nos governos progressistas e defensores dos direitos trabalhistas, a categoria registrou valorização significativamente maior, recompondo perdas anteriores.

A análise da trajetória de reajustes aponta, portanto, que tanto a proteção da mesa única de negociações quanto a conjuntura política favorável são fatores fundamentais para que a categoria conquiste aumento real, preserve direitos e avance em novas conquistas.

GOVERNO	ANO	REAJUSTE	INPC	GANHO REAL	GANHO REAL POR PERIODO
LULA 1 E 2	2004	8,50%	6,64%	1,74%	7,55%
	2005	6,00%	5,01%	0,94%	
	2006	3,50%	2,85%	0,63%	
	2007	6,00%	4,82%	1,13%	
	2008	10,00%	7,15%	2,66%	
	2009	6,00%	4,44%	1,49%	
	2010	7,50%	4,29%	3,08%	
DILMA	2011	9,00%	7,39%	1,50%	7,66%
	2012	7,50%	5,39%	2,00%	
	2013	8,00%	6,07%	1,82%	
	2014	8,50%	6,35%	2,02%	
	2015	10,00%	9,88%	0,11%	
TEMER	2016	8,00%	9,62%	-1,48%	0,82%
	2017	2,75%	1,73%	1,00%	
	2018	5,00%	3,64%	1,31%	
BOLSONARO	2019	4,31%	3,28%	1,00%	-0,68%
	2020	1,50%	2,94%	-1,40%	
	2021	10,97%	10,42%	0,50%	
	2022	8,00%	8,83%	-0,76%	
LULA 3	2023	4,58%	4,06%	0,50%	2,62%
	2024	4,64%	3,71%	0,90%	
	2025	5,68%	5,05%	0,60%	
	2026	4,60%	3,99%	0,60%	
	2027*	—	—	0,60%	0,60%

*Reajuste conquistado em 2026

REAJUSTES ACUMULADOS **327,24%**

INPC ACUMULADO **244,05%**

GANHO REAL ACUMULADO **25%**

A LUTA CONTINUA! SINDICALIZE-SE!

A luta dos bancários e bancárias organizados no Sindicato não se encerra com o fim da Campanha Nacional Unificada 2026. A mobilização em defesa dos direitos, por melhores condições de trabalho, valorização e novas conquistas é permanente.

Para isso, o Sindicato está todos os dias ao lado dos bancários e bancárias de São Paulo, Osasco e Região, organizando a categoria, recebendo e apurando denúncias, solucionando problemas e buscando incansavelmente o melhor para os trabalhadores.

Uma vez renovada a CCT – com aumento real, direitos mantidos e novas conquistas – os bancários, de bancos públicos e privados, têm questões específicas que precisam avançar nas mesas de negociação permanente.

"Temos muitos desafios no Itaú como, por exemplo, a reestruturação na rede de agências; a questão do monitoramento digital e o home office nos departamentos; o assédio moral; as metas abusivas; e o adoecimento dos bancários, assim como absurda convocação pelo banco para avaliação médica, questionando o diagnóstico do médico do trabalhador. Avançamos em diversos pontos na negociação da CCT e, agora, seguimos mobilizados para avançar na negociação específica com o Itaú", diz a diretora executiva do Sindicato e coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, Valeska Pincovai.

Para fortalecer cada vez mais a nossa organização, poder de mobilização e capacidade de negociação, é essencial que cada bancário e bancária se aproxime do Sindicato, conheça nossa sede e regionais, aproveite nossos eventos culturais e esportivos, e faça a sua sindicalização.

"O Sindicato é uma entidade de representação, mas também uma comunidade. Quando o setor patronal percebe um Sindicato mais forte, com cada trabalhador tendo um sentimento genuíno de pertencimento, nosso poder de negociação e pressão se multiplica. Venha para o Sindicato, conheça nossos espaços, nossos eventos, nossa estrutura e serviços. Tenho certeza que, depois disso, você vai fazer sua sindicalização sem pensar duas vezes", convida a presidenta do Sindicato, Neiva Ribeiro.



Itaunido
spbancarios.com.br

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP • Presidenta: Neiva Ribeiro • Diretora de Imprensa: Erica de Oliveira
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br • Redação: SP Bancários • Diagramação: Fabiana Tamashiro • Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

/spbancarios